

# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

## MAIS DUAS VOZES SE ERGUERAM EM SÃO BENTO EM PROL DO ALGARVE

Nos últimos sessões da Assembleia Nacional usaram da palavra em defesa dos problemas algarvios os senhores Eng.º Leal de Oliveira e Dr. Medeiros Galvão.

Sempre atentos na nossa missão de observadores, procuramos dentro do possível, dar relevo, no limitado espaço que dispomos, das intervenções dos representantes do Algarve no auditório de São Bento.

O sr. Eng.º Leal de Oliveira, a propósito da visita de trabalho ao Algarve durante dois dias do sr. Eng.º Rui Sanches, ilustre titular da pasta das Obras Públicas, expressou como nós, o seu «Muito Obrigado» ao *Homem Público* que se tem debruçado com carinho sobre os problemas algarvios tecendo algumas considerações, que gostosamente transcrevemos:

« Em primeiro lugar vi com satisfação a visita de Sua Excelência às obras da estrada nacional n.º 397.

Sua Excelência desenguiçou em 1971, aquando da sua visita ao concelho de Tavira, uma obra que se encontrava iniciada mas parada há mais de cem anos. Tratava-se da estrada número 397, no troço que liga Cachopo a Tavira.

Muito obrigado, senhor Ministro, Vossa Excelência atendeu o pedido de tantas gerações de algarvios e até a minha solicitação formulada em 1970 nesta Casa em 20 de Janeiro. Fui então secundado neste lugar pelo deputado e Presidente da Câmara de Tavira doutor Jorge Correia.

Permite-me até para bem demonstrar a importância económica e política da obra que Sua Excelência solucionou repetir a interrupção que o deputado Jorge Correia me fez na oportunidade.

Disse:

Sobre essa estrada que liga Cachopo a Tavira posso dar a V. Ex.ª uma achega porquanto sou presidente da Câmara de Tavira há doze anos, tendo já pedido várias vezes essa estrada o que ainda não conseguiu.

Até já lhe chamam uma estrada eleitoral, pois desde 1870 que ela é oferecida aos eleitores na altura das eleições. Mas nada se concretizou até hoje. No entanto é de tal importância essa estrada que é a única que ligaria essa freguesia serrana à sede do concelho. Presentemente, os habitantes dessa aldeia para chegarem à sede do concelho têm de passar nada mais menos que por três concelhos diferentes: Faro, Loulé e S. Brás de Alportel. Isso justifica bem que V. Ex.ª, na sua intervenção, tenha feito realçar esse troço de estrada, o que muito lhe agradeço.

(Continua na 2.ª página)

## CALDAS DE MONCHIQUE

O Conselho de Ministros aprovou o caderno de encargos que servirá de base ao concurso para a concessão da exploração da estância das Caldas de Monchique.

## O ABASTECIMENTO ENERGÉTICO A LONGO PRAZO EM PORTUGAL

CONSELHO DE MINISTROS para os assuntos económicos, reunido no passado dia 29 de Janeiro, apreciou



as medidas de política económica a adoptar pelo Governo durante o primeiro ano de execução do IV Plano de Fomento, tendo em conta a evolução recente da conjuntura económica internacional e os seus reflexos ao país.

Foi também examinada a forma por que decorreu a execução do III Plano de Fomento no ano transacto e adoptadas orientações decorrentes das análises da situação económica actual, que o Conselho também apreciou.

O Conselho ocupou-se ainda dos problemas relativos ao abastecimento energético do país a longo prazo, tendo definido orientações tendentes a

(Continua na 2.ª página)

## Propaganda Turística do Algarve

ENCONTRA-SE na provincia do Sul, a convite da Casa de Portugal em Paris e da Comissão Regional de Turismo do Algarve, a conhecida fotógrafa francesa Mlle. Danielle Auvray a qual tem captado motivos algarvios para posterior utilização em propaganda turística.

Também esteve no Algarve, havendo-se instalado na Praia da Rocha, um grupo de sete jornalistas holandeses que, com a colaboração do Centro de Turismo de Portugal na Holanda, se deslocaram a esta região em viagem de interesse promocional.

Numa promoção conjunta dos TAP e da Algarve Agency, com a colaboração do Centro de Turismo de Portugal na Bélgica e Grã-Bretanha no Luxemburgo, deslocou-se à região meridional um grupo de 9 agentes de viagens.

Todas estas iniciativas tiveram o melhor acolhimento e colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

## David Mourão-Ferreira falou em Portimão sobre Manuel Teixeira Gomes

Realizou-se no passado dia 22, num dos hotéis da Praia da Rocha, a habitual reunião do Rotary Clube de Portimão, durante a qual o dr. David Mourão-Ferreira falou sobre aspectos da vida e obra do estadista e escritor portimonense Manuel Teixeira Gomes.

No momento em que, por iniciativa do município portimonense, se estuda um monumento que até final do ano se levantará em Portimão à memória de Teixeira Gomes, esta conferência de Mourão-Ferreira assumiu particular importância, pelo que era aguardada com muito interesse nos meios portimonenses orgulhosos da sua naturalidade.

## VISITA DE TRABALHO DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO AO ALGARVE

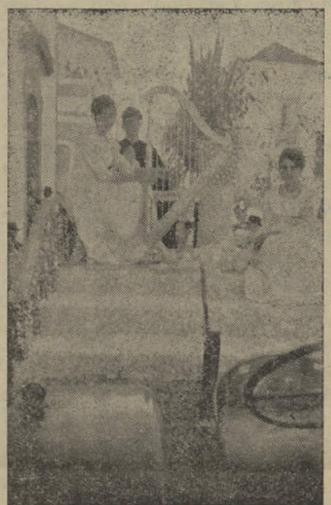
Conforme noticiamos, deslocou-se ao Algarve, a fim de presidir à sessão inaugural do «5.º Congresso Internacional do Turismo e Lazer» o Dr. Pedro Pinto, Secretário de Estado da Informação e Turismo, o qual visitou a região de Sotavento acompanhado pelos senhores Eng.º Alvaro Roquete (Director-Geral do Turismo) e Dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve). Em Vila Real de Santo António inteirou-se dos empreendimentos turísticos ali em curso visitando a zona fronteiriça e a convite das autoridades locais apreciou os trabalhos

realizados pelo Centro de Juventude, em organização. Pelo Vereador e Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Eng.º Acácio Pinto foi elucidado das respectivas actividades e acções programadas por aquele Centro Juvenil. O Dr. Pedro Pinto manifestou o seu interesse pela iniciativa a qual traduz e é exemplo digno de registro da boa vontade da juventude local pelas manifestações culturais, com particular relevância para os sectores da arqueologia e do jornalismo, tendo oferecido o apoio e colaboração do seu Departamento para a continuidade das mesmas.

No prosseguimento da sua visita acompanhado pelas entidades atrás mencionadas e pelo sr. Eng.º Lopes

(Continua na 2.ª página)

## CARNAVAL NO ALGARVE



## CURSO de ARQUEOLOGIA no ALGARVE

E, de assinalar o extraordinário interesse que os estudos arqueológicos estão suscitando entre a gente nova, numa manifestação a que não é estranha a acção e carinho devotados pelo Centro Piloto de Arqueologia do Secretariado da Juventude.

Na continuidade das iniciativas já realizadas decorre de 23 a 27 do corrente em Vila Real de St.º António um curso dedicado ao Centro de Arqueologia local e em que participam também jovens de Beja e de Aljustrel.

O curso funcionará na Escola Industrial e Comercial, realizando-se visitas de estudo a vários locais de considerado interesse arqueológico em que a provincia do Sul é bastante rica.

Dirigirá o curso o dr. Veiga Ferreira, conhecido arqueólogo.

## Três Aspectos das Batalhas de Flores



TUDO se conjuga para que o Carnaval Algarvio conheça o entusiasmo e alegria de anos transactos. Tradição de muitas décadas prossegue assim contando com o interesse de muitos milhares de pessoas que de Norte a Sul do País lhe dão a sua incontestável preferência. Nos cursos carnavalescos a efectuar nos dias 24, 25 e 26 de Fevereiro em Loulé, Vila Real de Santo António e Moncarapacho, participam dezenas de carros

artisticamente concebidos e onde a arte e a imaginação se fundem em obras de grande beleza. Nestas batalhas de flores a palavra de ordem é «alegria».

Também na grande maioria das unidades hoteleiras e complexos turísticos, assim como em agremiações recreativas e noutros recintos decorrerão bailes e espectáculos alguns dos quais contando com a presença de grandes atracções.

Carnaval no Algarve, uma tradição que todos os anos se renova.

## GOVERNO CIVIL DE FARO

Realizou-se no Governo Civil de Faro uma importante reunião para apreciação de problemas político-administrativos a que presidiu o Governador Civil, eng.º Lopes Serra, coadjuvado pelo seu substituto em exercício. Assistiram os presidentes das Câmaras Municipais do Distrito e também o presidente do Conselho de Administração da Federação dos Municípios Algarvios.

Na primeira sessão do encontro foi apreciada a conjuntura política da Provincia e depois a posição dos Municípios face aos problemas de administração local.

As conclusões estabelecidas permitiram confirmar a pertinência das directrizes assumidas que garantem a preclara posição do Distrito ante o esquema político nacional tanto como a situação sócio-económica da administração municipal.

## CONCERTO NA IGREJA DO CARMO EM FARO

REGISTOU grande assistência, que encheu por completo o vasto templo, o concerto efectuado pela Comissão Regional de Turismo do Algarve e Conservatório Regional de Música, na Igreja do Carmo, em Faro e em que actuaram o pianista Lourenço Varella Cid e o violoncelista Mário Camerini.

A par do alto interesse artístico desta manifestação registamos também a promoção que a mesma representa no que respeita à música.

Varella Cid e Mário Camerini interpretaram com grande maestria obras de Beethoven, Gabriel Faure, Granados, Nastrocci, Camerini, Schubert, Debussy, Isidore Philipp, Armando Fernandes, Strawinsky e Rachmaninoff.

## Abastecimento de Água ao Concelho de Lagoa

NA continuidade de execução do plano de dotação do Algarve com o conjunto de infraestruturas urbanísticas necessárias ao seu desenvolvimento efectuou-se a abertura das propostas para adjudicação da obra de «Abastecimento de água ao sector oriental do concelho de Lagoa — 2.ª fase».

Presidiu ao acto o dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve).

A base de licitação era de 3 373 550\$00 e a obra a efectuar reveste-se da maior importância na medida em que irá beneficiar toda uma vasta zona, com múltiplas potencialidades para o desenvolvimento turístico e que fica compreendida entre o Carvoeiro e Alfazina, na zona litoral do concelho de Lagoa.

## TROVA

Baila Maria, abre a roda,  
Que o baile assim não tem jeito,  
Pra bailar à nossa moda  
Não se faz tanto trejeito.

V. P.

ARECE que o Outono e o Inverno formaram uma aliança contra este cantinho de Portugal, dando-lhe pouca chuva, muitas cacimbas e friezas. Dura crise que ameaça esgotar as

## CONVERSA DA SEMANA

### CRISE

nascentes e transformar as sementeiras em simples pastagens, reduzindo tudo à mingua. Não obstante, ainda se vêem por aí uns aventesmas da estranha, guedelhudos e desfraldados, que não há maneira de baterem as asas, pois es-

Continua na 2.ª página

# Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

a 'vasculhar, a 'bisbilhotar', a 'espiar, ... a meter-se na vida dos outros...' Coitado, estava mal-humorado nessa manhã, e não aceitou uma pergunta que lhe fizera acerca de queixas que vários donos de cafés me tinham feito, sobre o assunto que dizia directamente respeito ao mesmo indivíduo. Mas não era meter-me na vida dele: o assunto dizia respeito à saúde pública. Ora quando algo representa um perigo para a comunidade, compete ao jornal interessar-se por ele, e quando possível e viável, fazer perguntas junto dos responsáveis: uma explicação que possa justificar a presença de tal perigo e expor a intenção de o remover. Nada mais. E não podemos nem devemos «evitar» este ou aquele caso meramente porque a ele esteja ligado amigo ou familiar. Porque a Verdade e a Justiça são para todos, e se assim não for... «chapéu!»

Muito protestámos acerca da incúria a que estavam entregues estas árvores da «Corredoura». Finalmente, como já dissemos, vieram limpá-las. E muito bem. A «Corredoura» até já parece outra. As árvores parecem mais elegantes, mais dignas, mais perfeitas. Mas...

Pois, aqui estou eu «à procura de defeitos», dirão. Não procurei. Estava mesmo à vista. O material que esses senhores, que na «Corredoura», estiveram para proceder à «tosquia», tinham ao seu dispor... «bradava aos Céus!» Um escadote primitivo, uns serrotes que exigiam o máximo esforço, mais nada. Nem cordas que segurassem os nossos amigos, nada disso. Foi, de facto, um autêntico milagre não ter o sr. Joaquim dos Mártires, por exemplo, caído uma queda», como diz o vulgo. Três vezes pelo menos me arripiei a vê-lo quase pendurado dos ramos, três vezes escorregou, três vezes, não fosse os extraordinários reflexos daquele senhor, teria ele caído uns 15 metros para esmagar a cabeça contra as pedras do chão. E depois? Quem se importaria do destino da família, dos seus dependentes? Uma pensão de 400 ou 500 Escudos por mês? Tem seguro, eu sei. Quanto? Por mais que seja, jamais compensaria. É preciso haver seguros, sim. Mas isso não quer dizer que se possa fazer tudo «à balda»...

Será que não haverá verba para uma escada como deve ser, umas cordas fortes, umas serras mais modernas e mais eficientes?

**DESAPARECEU** um moço alentejano, Guarda Fiscal, há cerca de duas semanas, à beira do Gilão, algures entre a lota e o extremo do cais. Em circunstâncias misteriosas. Entre as 20 e as 24 horas. Célebre correu a notícia e, atrás dela, os boatos, as teorias, as sugestões, etc. Não sei se o moço já terá sido localizado, na altura em que estes apontamentos forem impressos. Teorias em que se possam basear mais ou menos sólidamente as operações de pesquisa, pois claro, haverá mais que uma. Mas isso compete aos peritos que dela já se encarregaram.

Há, porém, uma coisa digna de registo. Uma sugestão que poderá evitar que tal caso se repita. Terá a ideia ocorrido há muito tempo às autoridades competentes. E não terá ela sido aplicada provavelmente devido à tradicional falta de pessoal. Seja como for, ela: em serviços de fiscalização, guarda, protecção, segurança pública, etc., pelo menos em áreas isoladas, depois do pôr-do-sol, os funcionários (GNR, PSP, GP, e g.) deviam andar aos pares. Jamais sós. Assim se evitariam muitos momentos desagradáveis, afastar-se-iam perigos, dominar-se-iam tentações a que todo o ser humano está constantemente exposto.

Terá o Guarda Fiscal que desapareceu caído ao rio? Uma possibilidade em qualquer altura. Se ao lado dele estivesse um colega, já ali estaria alguém para o socorrer. Terá o Guarda Fiscal sido vítima de atentado cobarde? Contra dois já tal atentado seria mais difícil. Há falta de pessoal? Isso já é outro assunto. Que se analisem as razões, que estas sejam eliminadas. E pessoal haverá.

É pronto, acabou-se-me o espaço. E já se aproxima a Hora H... Até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

N. R. — Infelizmente, após a composição destes apontamentos, foi encontrado o cadáver do desditoso servidor do Estado.

## CASA DE MÓVEIS

### «LUA DE MEL»

Móveis em todos os estilos

No mesmo estabelecimento tiram-se fotocópias para todos os documentos com perfeição e rapidez.

Preços sem competência

# MAIS DUAS VOZES se ergueram em São Bento

(Continuação da 1.ª página)

Outro ponto mereceu a atenção do Ministro das Obras Públicas, com o que muito me congratulei. Trata-se do abastecimento de água ao Algarve.

Sem água o Algarve estiolará como flor que cresceu; que mostrou toda a beleza com que a Natureza a fadou mas que por incúria ou outras razões não lhe foi fornecida água na altura precisa.

O Algarve necessita de água e agora. Os planos de trabalho não permitem augurar a construção da barragem de Odeleite na vigência do IV Plano de Fomento e assim sendo o Sotavento e até o Polo de Desenvolvimento de Faro-Olhão, que para mim tem que vir a ser uma realidade breve, podem estiolar e morrer.

Ainda realço pela importância e significado a atenção que sua Excelência deu à estrada número 125 — longitudinal algarvia —, à estrada nacional de penetração número 264, que passa em S. Marcos da Serra, e à ponte sobre o Guadiana.

Com efeito urge prontar a estrada número 125 para que possa no período de ponta estival, abarcar o trânsito extraordinário que por ali pretende escoar-se;

urge abrir mais uma porta de penetração (e outras terão também que ser abertas —Almodovar-Salir—) para o Algarve afim de que aqueles que o procuram do norte não sofram os tormentos das curvas e contra curvas das estradas existentes;

urge, assim, terminar o troço da estrada número 264 entre S. Marcos da Serra e S. Bartolomeu de Messines; urge, finalmente, acelerar e eliminar de vez os pontos de estrangulamento que entorpecem a construção da ponte sobre o Guadiana em Vila Real de Santo António.

Também o sr. Dr. Medeiros Galvão teceu criteriosas considerações sobre o problema da electricidade nos meios rurais, de cujo primoroso texto extraímos alguns capítulos para apreciação dos nossos leitores.

«Foi sob o consulado de Salazar, longo de 40 anos, que a Ordem Social então estabelecida se firmou e creditou, graças a medidas de saneamento adoptadas pelo eminente Estadista nos múltiplos sectores da vida nacional e reconduziu a Nação Portuguesa à sua dignidade histórica, após a situação caótica, redimida pelo 28 de Maio de 1926.

Marcello Caetano, sucessor imediato de Salazar na Presidência do Conselho e seu colaborador na obra ingente de ressurgimento Nacional, manteve tudo o que é essencial na doutrina, preconizando uma permanente adequação de fórmulas político-administrativas em ordem às realidades, motivadas pelo progresso, que levou a profundas alterações na vida social de todos os povos do mundo. Essa alteração, teve particular acuidade na Nação Portuguesa, esparsa por vários continentes, com aspectos geográficos, sócio-económicos e humanos, os mais variados.

Na exaustiva andança, até às mais longínquas povoações do Algarve, durante a última campanha eleitoral, tivemos ocasião de ouvir directamente das respectivas populações, todos os seus anseios nos vários aspectos das suas necessidades básicas. Uma nota dominante ficou retida nos nossos tímpanos; — A electricidade; — Eis a prioridade solicitada pelas populações rurais do Algarve, antes que a água e vias de comunicação (caminhos ou estradas), que são também necessidades básicas.

Com efeito a electricidade é a modalidade de energia com mais lata aplicação na vida social. Não é possível conceber-se uma verdadeira promoção sem a presença daquela forma de energia, desde a simples iluminação aos complicados computadores electrónicos.

Nos meios rurais, além da iluminação que por si só é sinal de que ali chegou a civilização, com seus inegáveis benefícios, não só de bem estar, à utilização da energia eléctrica na informação e educação das populações através da Rádio e Televisão, nos usos domésticos mais variados, à sua aplicação em indústrias que podem transformar-se em pólos de desenvolvimento económico insuspeitados.

Ainda é de considerar a sua utilização no abastecimento de água para uso doméstico e regas com a utilização de grupos electros-bombas para extracção e condução de água de poços existentes, motivo também porque foi dada primazia à electricidade.

A electrificação rural é sem dúvida o meio mais válido para obstar certos aspectos negativos do desenvolvimento turístico.

Com efeito, existem no Algarve grandes empreendimentos turísticos plenos de magnificências Salomónicas que muito atraem (sobretudo estrangeiros, já se vê), febrilmente iluminados e ao lado, separadas às vezes apenas por uma estrada, aglomerados populacionais autoctones, que vivendo na sua modesta ruralidade se alumia ainda com candelas de

azeite ou candeieiros de petróleo. Este contraste tão marcadamente acentuado, necessita urgente solução, pois que além de constituir uma afrontosa injustiça social pode vir a ser fermento de reivindicações que ultrapassem as nossas previsões.

O turismo terá de ser uma actividade de que prestigie Portugal evitando-se quanto possível contrastes atentórios em relação à nossa vivência.

Solicito ao Governo da Nação nomeadamente ao Sr. Ministro das Finanças e Economia e Secretário de Estado da Indústria para que seja dada celeridade à electrificação rural do Algarve, já iniciada em algumas povoações, anseio maior do povo algarvio dirigido ao Governo de Marcello Caetano. Que dos proventos do turismo no Algarve se dê primazia a esta justa e benéfica aspiração das suas gentes.

Inserido ainda no problema da electrificação, encontra-se o já debatido aspecto de uniformização das tarifas eléctricas.

Se é possível uniformizar a nível Nacional o preço dos combustíveis líquidos, que são fontes de energia, qualquer que seja a sua origem, porque não fazê-lo com a electricidade?

Não são portugueses os utentes de energia eléctrica quer sejam transmontanos, minhotos ou algarvios? Porquê, tanta diversidade no preço do K.W. como no número de K.W. para os vários escalões, dentro do mesmo País.

Registamos com interesse as claras exposições feitas e as justas pretensões formuladas por ambos os deputados, felicitando-os muito expressivamente pelos seus trabalhos.

# Carnaval

(Continuação da 4.ª página)

imitação «cacofónica», será representado o auto: «O Divórcio do Entrudo».

Não faltarão carpideiras e alcoviteiras para assistir a essa grande parada de libertação das algemas ou do jugo a que muitas vezes ingloriamente o amor impõe.

Mas neste caso particular do Entrudo, que pretende arrancar as máscaras desavergonhadas de certas faces, num divórcio absoluto por um troço irrisório, tal festival terá um eco mais profundo do que essas habituais cegadas, que andam de rua em rua, cantando e batendo o derruido fado corrido ou a sempre actualizada «canção do palhaço».

E tudo se conserva na expectativa para presenciar esse espectáculo do arrancar da coroa a um rei caquético e descomandado. Enfim, um Entrudo de trazer por casa, sem pompas nem atractivos, com batalhas sem flores e cortejos sem música.

Será ele, possivelmente, para dar um ar da sua antiga graça, quem fará o lançamento da primeira pedra do Hotel de Tavira, que depois de tanta complicação de alcunhas, ficará com o nome do padrinho — «Hotel do Entrudo» —, o que não acredito, visto já ter passado aos domínios da lenda e só às fadas compete desvendá-lo tal mistério.

E na próxima terça-feira, nessa extraordinária parada marcada para o fim da tarde, depois de lhe serem arrancadas as insígnias publicamente e de levar com elas no devido lugar, o rei momo, que serviu de cartaz para tanta porcaria, ficará totalmente divorciado dos seres e das coisas terrenas ao som de uma marcha fúnebre entoada por uma fanfarda dos novos conjuntos musicais e com elogio proferido por um orador da nova vaga.

Finda a tocante cerimónia, um pequeno cortejo conduzirá o rei deposto e divorciado, para as Quatro Aguas, de onde partirá para outros mundos a bordo da Nau Catrineta.

J. B.

Assine o seu Jornal

CONVERSA DA SEMANA

# CRISE

Continuação da 1.ª página

trangeiros não faltam e nem todos de boa pinta.

A crise do petróleo e outras agravam a crise provocada pela falta de chuva. E para maiores perturbações, as forças de inflação e especulação estão em marcha. Uma luta de interesses se espalha por esse mundo fora, desde a Ásia à América. Por um lado manobra o capitalismo. Por outro lado agitam-se gemistas e socialistas. Grandes estadistas dão voltas ao miolo para resolver problemas momentosos. Conseguirão? Confiemos na sua sabedoria aliada às suas responsabilidades.

O aumento da cotação petrolífera, abstraindo a intranquilidade social, provocou outros aumentos, beneficiou oligarquias, alterou orçamentos e abalou economias. Muitos produtos sobem de preços com a velocidade do relâmpago, assustam o consumidor, mudando-se de tabelas e percentagens como os ventos mudam de quadrante. Quando acabará o tempo das «vacas gordas»?

No meio deste enredo de cotações, flutuações e especulações, onde deve predominar um jogo de interesses obscuros, há duas vítimas, como em todas as conjunturas semelhantes: o consumidor e o produtor agrícola. Este, que vive da terra e não emigrou, trabalha, sua e sofre na sua Pátria, vende, quantas vezes, os seus produtos por preços que a seguir duplicam e triplicam. Presentemente, compra por preços elevadíssimos tudo quanto precisa para os seus labores, baixando ao mesmo tempo as cotações de hortaliças e outros produtos de sua colheita. Até os nabos, branquinhos como o açúcar, saborosos, outrora tão apreciados, murcham por não haver compradores. E' que hoje-em-dia, como diz a dona de um restaurante, experiente e paciente, muitos clientes que avezam uns cobres mostram-se cada vez mais exigentes, entre eles novos titulares de colher e martelo, novos ricos, não pegam em hortaliças, só querem o bife e o frango assado. Mas lá virá o dia em que o «reles» se aproveitará...

Voltando ao complexo agrícola, também nos pomares tudo sobe de custo e escasseia para o seu tratamento, incluindo a mão-de-obra cara, pachorrenta e ronhenta, mas não faltam as laranjas nem sobem os preços. E o mesmo fenómeno se verifica noutros casos. Crise resultante de pouca protecção e demasiada especulação. Deste modo, uma classe desorganizada, sem apoio, que vive e trabalha entre tubões de goelas escancaradas e aranhas de espinhas afiadas, ver-se-á metida num imbróglio de dificuldades se a «Divina Providência» não lhe estender o seu braço protector, especialmente aos pequenos e médios cultivadores, a fim de evitar que os mesmos vão cair nos tentáculos de grandes empresários que têm os seus planos de emparcelamento, abrindo caminhos para uma especulação de carácter feudal.

Como sair desta tormentosa crise?...

T.

## O abastecimento energético a longo prazo em Portugal

(Continuação da 1.ª página)

assegurar a adequada segurança e economicidade desse abastecimento designadamente pela via nuclear.

Inserido, assim, numa perspectiva em que se considera toda a nossa estrutura económica, pela importância que nela assume, o problema da energia, decorrente da crise do petróleo e suas consequências, constitui, actualmente, um dos pontos sobre os quais o nosso Governo se debruça com mais atenção. Toda a gente tem ouvido os conselhos para poupar energia divulgados através da rádio. E, evidente que essa economia se impõe. Habitados a uma facilidade que gerava a tranquila despreocupação quanto a este aspecto, numa época em que tudo parece faltar, não estávamos, talvez, preparados para uma vida mais austera. Mas é assim que teremos de nos acomodar.

No entanto, o mau tempo há-de passar. E mesmo que as dificuldades, quanto aos combustíveis ditos clássicos, se mantenham, não devemos desesperar. Uma coisa é certa; temos petróleo no Ultramar; temos a hipótese de o vir a encontrar na própria Metrópole. E temos, sobretudo, a grande possibilidade de aproveitar os nossos recursos nucleares, que são dos mais consideráveis do mundo. Será preciso preparar o caminho, pois será. Mas que essa via está ao nosso alcance no-lo diz a referida nota do Conselho de Ministros.

## ARMAZÉM ARRENDAR-SE

Bom local. Nesta Redacção se informa.

## Visita de Trabalho do Secretário de Estado da Informação e Turismo ao ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

Serra (Governador Civil do Distrito), e recebido pelo Presidente do Município visitou em Tavira vários empreendimentos turísticos, igrejas (entre elas a Misericórdia, onde está prevista a criação do museu de Arte Sacra), o Castelo e a Torre de Aires. Visitou depois as zonas menos favorecidas turisticamente, deslocando-se a Martim Longo (onde lhe foi transmitido o ensejo local da zona ser dotada com água, electricidade e acessos) e Alcoutim (cujo castelo percorreu e registou a aspiração local quanto à eventual possibilidade de ali ser construída uma estalagem. Esteve ainda em Portimão e Lagoa (com visita à olaria de Porches). Mais tarde em Faro visitou as instalações da Comissão Regional de Turismo do Algarve, tendo o eng.º Olias Maldonado (Administrador-Delegado daquele Organismo) feito uma exposição sobre obras de infra-estruturas urbanísticas. Visitou ainda em Faro, no Posto de Turismo a exposição de pintura do Artista Rui Martins.

Em todas as visitas foi acompanhado pelos Presidentes dos Municípios dos respectivos concelhos.



## Emerência das Dores Agradecimento

A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar. Igualmente agradece a quantos se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua permanência no Hospital de Tavira,

# Futebol

## O Algarve nos

### Campeonatos Nacionais 1.ª Divisão

BENFICA 1 — FARENSE 0  
OLHANENSE 4 — LEIXÕES 0

No passado domingo os clubes algarvios que militam na 1.ª divisão pode dizer-se que estiveram à altura da sua missão.

O Farense ao ser derrotado no Estádio da Luz pela curta margem de 1-0, deu nota do que sabe e que não é equipa para brincadeiras.

Quanto ao Olhanense, os 4-0 dados ao Leixões são prova mais que evidente da superioridade de jogo que desenvolveu em campo e que poderia ter ido muito mais além.

Para domingo temos: BELENENSES—OLHANENSE FARENSE — SPORTING

Encontros difíceis muito embora nos pareça pior a posição do Olhanense na sua deslocação ao Restelo, onde certamente vai encontrar sérias dificuldades.

Quanto ao Farense-Sporting, apesar de velhos filiados, a coisa se for jogada a sério, pode às vezes ficar registada para a história mas, não seria de boa política o Sporting baixar de pedestal, empurrado pelo seu mais velho associado. Muito embora um velho ditado nos diga que, «amigos, amigos, negócios à parte», cremos que um empate assentaria como uma luva e o Farense, acreditamos que lutará desportivamente até ao fim pela vitória.

Este jogo levará ao Estádio de São Luís, no próximo domingo de Carnaval, alguns milhares de pessoas.

### 3.ª Divisão (Série D)

O Portimonense derrotou no seu terreno o Montemor por 1-0, mantendo o 6.º lugar na tabela da classificação.

No próximo domingo deslocar-se-á a Torres Novas, onde terá tarefa difícil.

### 2.ª Divisão (Zona Sul)

Os resultados alcançados foram os seguintes:

Aljustrelense — Esperança, 2-0; Estoril — Sambrazense, 1-0 e Lusitano V. R. — Amora 0-1, o que significa que nenhuma equipa algarvia logrou sair vencedora.

No domingo jogam: Beja — Silves, Esperança — Moura e Sambrazense — Alcochetense.

## TOTOBOLA

Concurso n.º 26 — 3/3/74

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Guimarães — Porto	. . . 1
2	Sporting — CUF	. . . 1
3	Académica — Farense	. . . 1
4	Olhanense — Oriental	. . . 1
5	Setúbal — Leixões	. . . 1
6	Boavista — Beira-Mar	. . . 1
7	Braga — Portimonense	. . . 1
8	Beja — Avintes	. . . 1
9	E. Lagos — Juventude	. . . 1
10	Lamego — U. Tomar	. . . 2
11	Penafiel — Salgueiros	. . . 1
12	Sintrense — Atlético	. . . 2
13	Ovarense — Famalicão	. . . 2

V. P.

## Laranjeiras

«D. João», para transplantar, boa variedade, árvores fortes. Tratar pelo telefone 95117 — CACELA.

## Chuva Caída

Nota das quedas pluviométricas, registadas na Estação Meteorológica, da Estação Agrária de Tavira, nos meses abaixo designados:

Mês de Janeiro	Millim.
Dia 3 . . . . .	11,6
» 6 . . . . .	2,8
» 9 . . . . .	2,0
» 10 . . . . .	1,0
» 14 . . . . .	1,0
» 25 . . . . .	3,0
» 27 . . . . .	3,2
» 29 . . . . .	1,0
» 31 . . . . .	5,5
<b>Total</b> . . . . .	<b>31,1</b>

Em Janeiro de 1973 a precipitação total foi de 89,7 milímetros.

Mês de Fevereiro	Millim.
Dia 1 . . . . .	2,2
» 2 . . . . .	2,2
» 12 . . . . .	8,2
» 13 . . . . .	7,0
» 15 . . . . .	3,8
» 16 . . . . .	1,2
<b>Soma</b> . . . . .	<b>24,6</b>

Em Fevereiro de 1973 a precipitação total foi apenas de 13 milim.

De salientar que ao longo do período compreendido entre 1 de Setembro de 1973 e 19 de Fevereiro de 1974, se registaram somente 202,3 milímetros de chuva, conforme a seguir se pormenoriza:

Setembro /73 . . . . .	0,0
Outubro . . . . .	11,1
Novembro . . . . .	62,0
Dezembro . . . . .	73,5
Janeiro /74 . . . . .	31,1
Fevereiro (1 a 19) . . . . .	24,6

Considerando que em idêntico período do ano agrícola de 1972/1973 foram medidos 398,7 milímetros de chuva, poder-se-á afirmar que o quantitativo registado em 1973/1974 corresponde a cerca de 51% daquele, ou seja praticamente metade.



## Sebastião Martins Palmeira

### Missa do 1.º Aniversário

A esposa e filha do falecido participam a todas as pessoas amigas que no próximo dia 2 de Março, (data do 1.º aniversário do seu falecimento), será celebrada pelas 10 horas, na igreja matriz da Luz de Tavira, Missa pelo seu eterno descanso agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.



## José Joaquim Faleiro

### Agradecimento e Missa

A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

Participa igualmente às pessoas amigas que no próximo dia 4 de Março, pelas 8,30 horas, será celebrada Missa por sua alma, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, agradecendo a quantos se dignem assistir ao piedoso acto.

## pela CIDADE

### Agenda

**Telefones úteis:**

Hospital e Maternidade . . . . .	22135
Bombeiros . . . . .	22122
Bombeiros Ambulância . . . . .	22123
Serviço de Urgência de Ambulância . . . . .	115
Polícia . . . . .	22022
Guarda N. Republicana . . . . .	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R. . . . .	22458
Câmara . . . . .	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467 . . . . .	22460 - 22498 - 22459
Repartição de Finanças . . . . .	22616
C. I. S. M. I. . . . .	22015 - 22016
Camionagem de carga . . . . .	22527
Camionag. de passageiros . . . . .	22546
Serv. Munip. água e luz . . . . .	22054
Posto de Turismo . . . . .	22511
Tribunal . . . . .	22001
Notário . . . . .	22089
Estação dos C.T.T. . . . .	22111 - 22112
Escola Técnica . . . . .	22596
Líceu . . . . .	22582
Estação do C. de Ferro . . . . .	22554

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda  
As 9,30 horas — Santa Luzia.  
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.  
As 12 horas — S. Francisco.  
As 18 horas — Sant'Iago.

#### De Semana:

'As 8,30 horas — Sant'Iago.  
'As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

#### Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.  
As 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda  
(Missa para cumprimento do preceito dominical)

### CINE-TEATRO

#### ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:  
Hoje — Klute e O Bastardo, para 18 anos.  
Domingo — A Revolta de Tarzan e Agarra que é General, para 10 anos.  
Terça-feira — O Poço do Ódio e Entre a Honra e o Amor, para 18 anos.  
Quinta-feira — O Homem da Navalha Azul e Chove no meu Coração, para 18 anos.

## Ginásio Clube de Tavira

O resultado da eleição para os novos corpos gerentes do Ginásio Clube de Tavira, para 1974-75 foi a seguinte:

#### Assembleia Geral

Presidente — Eng.º José Francisco Pereira Assunção; Vice-Presidente — Fernando Dario Bandeira Carvalho; 1.º Secretário — Virgílio Evaristo Cavaco; 2.º Secretário — Benedito dos Reis Fortunato Dias.

#### Direcção (efectivos)

Presidente — Manuel Martins Dias; Vice-Presidente da Secção Desportiva — Prof. Américo da Assunção Solipa; Vice-Presidente da Secção Administrativa — José Modesto Massena Gago; Secretário Técnico — Vitor Manuel Neto Pereira; Secretário Administrativo — Vitor Manuel Rijo Faleiro; Tesoureiro — Carlos Alberto Alcaçovas; Vogal da Secção de Vela — Dr. Martiniano Pereira dos Santos; Vogal da Secção de Ciclismo — Jorge Manuel Dias; Vogal da Secção Cultural — Ofir Renato Chagas.

#### Suplentes

Secretário Administrativo — Vitor Manuel Bota Palmilha; Tesoureiro — José Fernando Chagas Cansado.

#### Conselho Fiscal (Efectivos)

Presidente — Abílio Costa da Encarnação; Secretário — Emiliano do Nascimento Palmeira; Relator — João Bandeira Carvalho.

#### Suplentes

Presidente — Manuel Maria Ponce de Castro Centeno; Secretário — Manuel Gomes Garcia; Relator — Joaquim Eduardo Rocha Diniz.

## Agradecimento

A família de Joaquim da Conceição Gonçalves, mais conhecido por Joaquim Manhonas, agradece a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde na sua longa doença e, bem assim, a todos que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

## Execução de Fogos Reais na Quinta da Torre de Ares

Executando aquele Centro nos dias 4 a 7 de Março (inclusive), com início às 8 e fim às 18,30 horas (hora oficial), um Exercício de Fogos Reais com Armas Pesadas de Infantaria na região marítima costeira da Quinta da Torre de Ares, avisam-se as populações interessadas, que a região indicada é interdita desde as 8,30 às 19 horas dos referidos dias.

A região interdita tem os seguintes limites:

A LESTE = por uma linha que une o casarim de Torre de Ares ao marco trigonométrico do Barril; O;

A SUL — por toda a zona da ilha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril — O ao posto da Guarda Fiscal do Homem Nu;

A OESTE — por uma linha que une o posto da Guarda Fiscal do Homem Nu, posto da Guarda Fiscal de Torre de Ares e Ribeira da Luz;

A NORTE — por um caminho que corre quase paralelo à costa, desde a Ribeira da Luz até ao portão de entrada para a Quinta da Torre de Ares.

A população deve também ser alertada, sendo este aviso de fundamental importância que: *qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado mas sinalizado e comunicado o seu achado aquele Centro, o mais rapidamente possível, a fim de, com meios convenientes, se proceder à sua destruição.*

## NECROLOGIA

#### Joaquim da Conceição Gonçalves

No passado dia 14 do corrente, faleceu em Olhão, o sr. Joaquim da Conceição Gonçalves, solteiro, de 73 anos de idade, natural de Tavira.

O falecido era irmão da sr.ª D. Maria da Conceição Gonçalves e dos srs. José dos Santos Gonçalves e Silvério Cipriano Gonçalves.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja de Olhão de onde se realizou no dia 15, com grande acompanhamento, o funeral para o cemitério daquela localidade.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

## HOTEL DA BALAIA

### ANIVERSÁRIO

Passou no pretérito dia 7, o 6.º aniversário da inauguração do Hotel da Balaia.

Em virtude de grande parte do pessoal se encontrar então de férias, foi decidido comemorar aquele aniversário no passado dia 15 do corrente.

A cerimónia mais significativa foi, no prosseguimento de uma resolução tomada no ano anterior, a entrega de emblemas e certificados de serviço aos empregados que completaram 5 anos de casa no período que decorreu entre 7 de Fevereiro de 1973 e 7 de Fevereiro de 1974.

No hall do Hotel, pelas 15 horas, perante todos os seus colegas, com a assistência dos clientes presentes, em sessão presidida pelo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, 28 empregados receberam os seus emblemas e certificados.

## GORREIAS TRAPEZOIDAIS

em borracha

### Gasa Chaves Gaminha

Avenida Rio de Janeiro, 19-B LISBOA — Tel. 725165

## Clube de Xadrez de Portimão

Com 22 concorrentes divididos em 2 séries, iniciou-se a disputa do Campeonato de 3.ª Categoria do Clube de Xadrez de Portimão.

A temporada inclui ainda, além dos Campeonatos internos de 1.ª e 2.ª Categorias, o habitual encontro anual com os xadrezistas de Huelva (o 15.º Portimão-Huelva) e o 2.º Portimão-Vila Real de Santo António, na modalidade.

## Lavandaria LANOVA

HORTA D'EL REI — TELEF. 22244 TAVIRA

#### AGÊNCIAS EM:

TAVIRA — CASA RODRIGUES — Rua 5 de Outubro  
TAVIRA — BOUTIQUE PARAÍSO — Rua Estácio da Veiga  
OLHÃO — ULTRA MODAS — Av. da República  
OLHÃO — TUBÉBE' — Rua da Soledade

Limpeza a seco de: Fatos, Lãs, Carpetes, Cortinados, Colchas, etc.  
Rapidez e perfeição — Serviço de urgência

Experimente os Nossos Serviços

## Verbo-Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura

Publicou-se o 15.º volume da Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, que inclui desde o fascículo 169 até ao fascículo 180. *Pétala* é o vocábulo com que se inicia este volume, que termina com o vocábulo *Rede*.

Ao folhearmos o volume, encontramos numerosos vocábulos de grande interesse, quer cultural, quer meramente informativo. De qualquer forma, preside sempre o rigor científico, ao lado do tom objectivo e acessível. Citamos alguns desses vocábulos mais importantes:

*Petróleo* (tema infelizmente da maior actualidade); *Picasso* (o grande pintor que revolucionou a arte moderna); *Pintura* (17 colunas de texto, com reprodução a cores de inúmeras obras dos maiores pintores); *Pitágoras, Pitagorismo, Platão, Platonismo* (temas grandes à Filosofia); *Poesia* (um artigo escrito pelo prof. Manuel Antunes); *Polfonia* (um tema aliciente de Música tratado ao longo de 9 colunas de texto); *Polónia* Geografia física, humana e económica; *Antropologia*; *Organização política, administrativa e eclesiástica*; *História política, religiosa e cultural*; *Ponte* (um assunto de engenharia lucidamente exposto, ao longo de 17 colunas de texto); *Porto* (o essencial sob o aspecto informativo e cultural, acerca da segunda cidade de Portugal Continental, documentado com fotografias a cores e a preto); *Queirós, Eça de, e Quental, Antero de*, (artigos de muito interesse assinados respectivamente por Maria de L. Ferraz e A. J. da Costa Pimpão); *Química* (ciência a que são consagradas 23 colunas de texto, incluindo numerosas ilustrações a cor e a preto).

Claro que, neste volume, o vocábulo de maior interesse teria de ser necessariamente *Portugal*, ao qual se dedicam cerca de fascículo e meio de texto, acompanhado de mapas e fotografias a cores e a preto, que documentam acerca dos costumes, arte e geografia do nosso Território Continental. O tema foi tratado e subdividido da seguinte maneira: I) Generalidade; II) Geografia: Física, Humana e Económica; III) Antropologia; Grupos Étnicos, Língua, Religiões e Etnografia; IV) Organizações: Política e Administrativa, Eclesiástica e Militar; V) História: Política e Militar, Religiosa e Cultural. Entre outros, colaboraram com artigos sobre Portugal, Tomaz Ribas, Fernando de Almeida, Veríssimo Serrão, Jorge de Macedo, A. J. da Costa Pimpão e Flório de Vasconcelos.

## Actividades da F. N. A. T.

### Noticiário diverso

Será exibido nos diversos Centros do distrito no mês de Fevereiro o filme cómico italiano «Mulheres e Recrutadas».

## Farmácias de Serviço

de 23 de Fevereiro a 1 de Março

HOJE — Farm.º	ABOIM
DOMINGO — »	CENTRAL
SEGUNDA — »	FRANCO
TERÇA — »	SOUSA
QUARTA — »	MONTEPIO
QUINTA — »	ABOIM
SEXTA — »	CENTRAL

## Caça aos Tordos

Por despacho ministerial foi autorizado até ao próximo dia 15 de Março, a caça aos tordos em todo o Continente, apenas dentro dos olivais e na orla destes, numa faixa de 100 metros.

Justifica-se a urgente comunicação deste despacho, pelo motivo de a caça aos tordos, oficialmente encerrar no dia 15 do corrente mês.

## Pequenos Apontamentos

### MÁSCARAS

Vamos caminhando vagarosamente pela rua movimentada quando nos surgiu pela frente um garoto dos seus oito anos de máscara na cara e pistola em punho que nos intimou a parar. Não nos causou surpresa o menino andar de máscara, o que é próprio da época, o que já não aconteceu com a intimação de parar sob a ameaça da pistola.

Bem podia este menino distrair-se com brinquedos próprios da sua idade, mas não lhe põem por diante outros quadros que não sejam os da violência. E assim se vai moldando o seu carácter e alicando o seu espírito.

Num bairro farto, onde se vive sem necessidades, um grupo de meninos arvoram-se em quadrilha de gatunos e vão de roubar o que lhe caía à mão. Eram os estabelecimentos comerciais os principais delapidados. Os furtos eram arrecadados em sacos e conduzidos não sabemos para onde. Descobertos, foi o caso entregue à Tutoria da Infância pois a idade dos delinquentes não permitia a sua entrega à jurisdição dos tribunais comuns, o que é de compreender e se louva.

Qual a causa que leva estas crianças a praticar actos tão desconformes com a sua idade? Já acima o dissemos: porque só se lhe mostram cenas de violência com panegírico para esta. São as histórias aos quadrinhos em que o bandido tem foros de vencedor e auras de salvador; são os quadros malsãos da televisão e do cinema que se lhes não recatam e muitos dos quais nem por adultos deviam ser vistos.

Criada, educada neste ambiente, o que se espera? Um ferro que se aguça, o que para mais serve é para matar.

### HIPOCRISIA

A hipocrisia é uma máscara cujos contornos se não definem.

No mesmo dia, no mesmo jornal e na mesma página encontramos duas notícias que nos despertaram a atenção. Em uma delas dizia que se estava constituindo ou já estava constituída uma comissão internacional para angariar fundos que se destinavam a impedir a

### OLHÃO

#### Uma sociedade urbana em processo de mudança

A partir de uma análise histórica, sócio-antropológica e ecológica, pretende-se investigar o fenómeno de mudança que se verifica na sociedade urbana da Vila de Olhão, a qual se localiza na costa sul da província do Algarve, demonstrando que aquele fenómeno anda intimamente ligado a modificação no campo da economia e a vectores resultantes de uma generalização da instrução, aumento de riqueza, maior industrialização, melhor tecnologia, mais completa difusão dos meios audio-visuais, maior difusão na instrução e aparecimento de turismo e emigração, os quais não só influíram no processo de mudança referido como também vão motivar casos de mobilidade social determinando alterações de relevo na estrutura e organização sociais.

Resumo da conferência proferida na Sociedade de Geografia pelo sr. Dr. António Marino Gonçalves Coelho, em 15 do corrente, à qual presidiu o sr. Comandante João de Figueiredo, ladeado pelos srs. António José Caria e Dr. Hopffer Régio, que fez a apresentação do conferenciista.

### RESPONSABILIDADES

extinção dos leões siameses. Com este interesse em preservar o que vem da antiguidade e ameaça extinguir-se, não nos admiraremos mesmo nada que se organize uma comissão para impedir a cura do cancro não vá esta consumir-se e os nossos vindouros ficarem a desconhecer de que mal se tratava.

Há, na verdade, corações muito caritativos e espíritos amantes da ciência!

A outra notícia referia-se à venda de um recém-nascido pela importância, em moeda portuguesa, de 130 contos. Não adiantava o jornal se se havia constituído alguma comissão para angariar fundos que visassem a impedir os pais de vender os filhos por carência de meios para os sustentar.

Em vista do que temos de convir que há no rosto humano duas faces — uma para acarinhá-los os brutos, a outra para repelir os racionais.

### ACÇÃO

la um casal a saltar uma vedação quando a polícia o presentiu e estranhando a hora, o local e o modo de transportar o que estava vedado, o deteve. Levado para o comando da polícia para averiguações, veio a reconhecer-se que sobre a jovem impendia um mandado de captura por abandono do lar com o marido e os filhos. Tem 19 anos e três filhos, o mais velho com 5 anos. Meditem os senhores neste caso e não-de concordar conosco na leviandade com que se praticam actos de extrema gravidade. O casamento é um deles. E' bem certo que esta de agora se devia ter consumado por império da lei, se atentarmos na idade da jovem e do seu filho primogénito.

Não têm os jovens em idade de nubidade os necessários conselhos a quem se propõe dar um passo de tamanha gravidade. A defesa é — para o casamento há o divórcio.

E as consequências que daí resultam?

Principalmente os filhos, essas três crianças sem os afagos da mãe e a quem o pai, ainda que queira, não tem possibilidades de acudir em toda a sua extensão.

Quem tem responsabilidades que medite nelas e que as assumam.

### TRANSCRIÇÃO

Têm estes «apontamentos» de hoje um ar de triste gravidade. Deve ser função da hipocrisia do tempo que ora está mostrando o sorriso pálido do Sol, ora acultando-o na borrasca das nuvens. Mudemos de tom.

Temos visto com agrado a acção dos representantes do Algarve no Parlamento.

E' erguendo a voz, mas em todos os sectores, que os algarvios se não-de impôr, livrando-se desta apagada e vil tristeza a que têm estado sujeitos e a que só o turismo não basta para evitar.

TRINDADE E LIMA

### Transcrição

O nosso prezado colega «O Jornal de Felgueiras» transcreveu no seu último número a gazetilha do nosso camarada Zé da Rua, «Ruído e Poluição», publicada há tempo no «Povo Algarvio». Os nossos agradecimentos.

## GAZETILHA

### CARNAVAL EM CRISE

Escasseia no mercado  
Linguado, pargo, corvina  
E o salmoneite encarnado,  
— Cardume descontrolado —,  
Que anda a pedir gasolina...

Há que pagar o pataul  
Se tudo cresce a meu lado,  
A sardinha, o carapau,  
O gás e o bacalhau  
E não sobe o ordenado.

Domingo Gordo, outras eras!  
Relembra os tempos passados,  
Neste rolar das esferas  
Só nos restam as quimeras  
Dos saudosos cozinhados...

E os assaltos às despensas  
Das nossas jovens vizinhas,  
Enfarinhadas presenças,  
Bisnagadas sem detenções  
Fingindo fazer fosquinhas...

Se vamos nesta corrente,  
Eu afirmo resoluto:  
Se faltar a papa à gente  
E o Carnaval doente  
E o Entrado está de luto.

Bacalhau Omnipotente!  
Dos teus pastéis não me iludo,  
Porque a barriga da gente  
Nesta toada plangente  
Não os verá no Entrado.

ZE' DA RUA

### CURSO DE PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

NA continuidade das actividades de formação, e aperfeiçoamento a que sempre tem dedicado o melhor da sua atenção, está o Instituto de Formação Social e Corporativa a realizar em Faro, e de colaboração com a Delegação Distrital do INTP, um curso dedicado a profissionais de escritório.

Este curso, frequentado por cerca de trinta empregados do pelouro do pessoal de algumas das mais importantes empresas algarvias, entrou na passada segunda-feira, dia 11 do corrente, na sua 2.ª e última semana de funcionamento.

As aulas, que ocupam apenas a parte da tarde, decorrem no Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro, e são ministradas por técnicos do I. F. S. C., que, para esse efeito, se deslocam de Lisboa.

No plano do curso inserem-se matérias da maior importância para a actividade laboral dos estagiários, designadamente, contratação colectiva, conflitos individuais de trabalho, previdência social, política de emprego, etc.

Na passada sexta-feira, dia 15, os profissionais que frequentam o curso tiveram um encontro com o vice-presidente do Instituto de Formação Social e Corporativa, que através deste contacto teve a possibilidade de apreciar os resultados atingidos com a aludida actividade.

## APONTAMENTOS

por DON CARLOS

O grupo de «futebol» das Pedras d'El Rei venceu o «nosso» de Tavira, domingo, 10 do corrente. No campo de jogos do Desportivo desta Cidade, 2-1. Tivemos um pouco de «azar», e também não foi um jogo com preparação. Mas isto não quer dizer que os nossos amigos das Pedras «não tivessem merecido a vitória», nada disso. Jogaram bem, com pericia e técnica, e muito bom espírito. O «desempate» (???) perdão, a «desforra» (???) está marcada para Domingo, 3 de Março no campo da Luz de Tavira. O mesmo objectivo: Escudos para a Campanha «Escudos Para A Criança Sem Lar...» que no Domingo teve tão pequeno apoio que houve um prejuizo de Esc. 3\$80... vá lá! Talvez recuperemos esse dinheiro, pelo menos, nesse Domingo, 3 de Março, na Luz de Tavira... Obrigado aos rapazes das Pedras d'El Rei e... parabéns!

★ ★

DIRÃO que «estamos sempre à procura de defeitos, para os apontar... Acredite, caro leitor, que não é verdade. Até houve um senhor que me disse, aliás com coragem, cara a cara e não de longe, que «Você anda

(Continua na 2.ª página)

### O PADRE ZÉSINHO VEM A FARO

TODA a sua vida tem sido dedicada a jovens. E' ele mesmo um deles, não só pelo seu espírito, como também pela sua idade. Ele toca, canta e é capaz de transmitir aquilo que muitos sentem, mas não conseguem comunicar. Muitos o conhecem pelos seus discos, pelos seus livros ou pelas suas afirmações. Outros gostariam de o conhecer. Mas, já lá diz o ditado: «Mais vale quem Deus ajuda, do que quem muito madruga...»; mesmo esses que ansiavam por contactar com o P.º Zésinho e não tinham possibilidade de ir ao Brasil, vão ter oportunidade de conviver com ele.

E' que no dia 2 de Março ele chega a Portugal, mais propriamente ao Algarve. Nessa tarde, celebrará a Missa dos jovens às 19 horas, na Sé de Faro. À noite, no salão de Festas do Colégio de Nossa Senhora do Alto, terá início, pelas 21,30 horas, um encontro com jovens.

No dia 3, estará, pelas 15 horas, na Casa de Retiros de S. Lourenço do Palmeiral — Alcantarilha, com um pequeno grupo de jovens e pelas 21,30 horas, no Ginásio do Liceu de Portimão, para um encontro com Pais, Educadores e Jovens.

No dia 4, pelas 18,30 horas, o P.º Zésinho encontrará-se-à em Faro com um grupo de Padres, Religiosos e Professores de Moral. À noite, no Ginásio do Colégio de Nossa Senhora do Alto, em Faro, far-se-à um encontro com Pais, Educadores e Jovens, pelas 21,30 horas.

As entradas serão acessíveis a todos, embora em número limitado.

### Conheça PEDRAS D'EL REI e divirta-se no seu fabuloso CARNAVAL

Oferecemos-lhe os atractivos das nossas Aldeias e a certeza de excelente diversão com piscinas de águas salgadas e aquecidas.

Dia 25 de Fevereiro, em PEDRAS D'EL REI II - Cabanas

As 22h30 — Será servida Ceia Volante, e garrafa de espumante por grupos de 4 pessoas.

Cerca das 24h00 — Início das surpresas da noite: O famoso GEORGE GREEN — internacionalmente conhecido MIPA COSTA — cançonetista em voga, e um magnífico CONJUNTO MUSICAL que animará o baile trapalhão até às tantas... ao preço de 400\$00 por pessoa com taxas incluídas, e para o alojamento há qualquer coisa de sensacional!!!

Reservas — nas Recepções dos Aldeamentos, pelos telef. 22056 e 22352 (Pedras I), 22276 (Pedras II), ou telex 16390 — Atrium — TAVIRA



A partir das 22h00 de 23 e 24 oferecemos aos estimados residentes nas Aldeias, Entrada Grátis, e em 25, o preço de 100\$00, com direito a uma bebida, nas nossas Discotecas.

## CARNAVAL



DOMINGO GORDO e embora de algibeiras magras, com as constantes subidas dos artigos essenciais à vida, cada qual procura divertir-se a seu modo, com máscara ou sem ela, pois tudo depende do meio ambiente.

Na velha cidade de D. Paio, como não é possível repetir-se cortejo idêntico a esse celebrado «Casamento da Margarida», de que os meninos da época fazem menção, numa

(Continua na 2.ª página)

### Mesmo sem Chuva mais uma vez faltou a Energia eléctrica

No passado domingo, quando todos os apreciadores da bola se preparavam para assistir ao jogo Guimarães-CUF — extraordinária benesse da R.T.P. às 10h45, eis que, por fatalidade do destino mais uma avaria nos já cansados cabos, pôe impiedosamente cobro a tão excelente concessão.

E assim se passou o dia, com sistemáticas falhas que se prolongaram até às 10 horas de 2.ª feira.

E voltamos a perguntar sem que ninguém nos responda:

Quem paga os prejuizos resultantes dessas falhas?

### Dr.ª Maria de Lourdes Oliveira

Presidente da Direcção da Casa do Algarve, Dr. Maurício Monteiro, enviou à deputada algarvia sr.ª Dr.ª D. Maria de Lourdes de Meneses e Oliveira, um ofício agradecendo a gentileza da oferta do seu discurso proferido na Assembleia Nacional, a propósito da Criação da Universidade em Faro, salientando o seguinte:

«A forma inteligente, plena de calor comunicativo que pôs na vossa intervenção, assegura-me que, a certidão de nascimento não constitui elemento indispensável para a defesa dos interesses e do progresso da nossa Província».

Bem haja

### Propaganda Turística DE BEJA

Do presidente da Comissão Municipal de Turismo de Beja recebemos a gentil oferta de uma colecção completa do folheto de propaganda turística da capital do Baixo-Alentejo, precioso elemento de divulgação dos valores históricos, monumentais e paisagísticos daquela região, que agradecemos.

### Licenciatura

Concluiu a sua licenciatura com elevada classificação, na Faculdade de Farmácia do Porto, a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Ana Esperança Aboim de Faria Pereira, a quem por tal motivo endereçamos as nossas felicitações com votos de prosperidade na vida prática.

### Leilões de Arte em Portimão

Na Galeria Barlavento, em Portimão, realizou-se o primeiro duma série de leilões de pintura que está prevista esta temporada, com representação de alguns consagrados artistas nacionais.

Nas citações atingidas destaca-se um desenho de Amadeo Souza-Cardoso, pela importância de 20 020\$00.